

Publicado em 09/09/2025 - 16:57

Visita técnica do CREA-RJ constata avanço nas obras do Metrô na Gávea

Post de Fatos Que São Notícia - Zagalo



Fatos Que São Notícia - Zagalo

22 h ·

...

Visita técnica do CREA-RJ constata avanço nas obras do Metrô na Gávea

Desde o ano passado, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), engenheiro Miguel Fernández, vem alertando para a importância da retomada das obras do Metrô na Gávea, que foram paralisadas há dez anos. Na manhã desta segunda-feira, Fernández participou de visita técnica às obras que estão avançando a cada dia. Com o presidente do CREA-RJ, participaram da visita a secretária estadual de Transportes, Priscila Sakalem, e o deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha, que também é engenheiro civil desde 1972.

"É fundamental essa retomada das obras que estavam paralisadas e representavam um grande risco à sociedade. Através de um grande trabalho de entendimento entre o governo do estado, o Metrô e o TCE, foi possível chegar a uma convergência, que a gente no CREA sempre defendeu. Isso traz não só segurança à população aqui do entorno, da PUC, de todos os moradores da Gávea, mas, principalmente, a melhoria no transporte, na mobilidade da nossa população", afirmou o presidente do CREA, parabenizando o Metrô e a secretária de Transportes, Priscilla Sakalem, pela retomada das obras que vão gerar empregos e desenvolver a economia.

Com valor estimado em R\$ 690 milhões, a obra da estação da Gávea beneficiará um total de 20 mil pessoas, das quais, imediatamente, 7 mil passageiros por dia, que poderão embarcar para a estação de São Conrado, em direção à Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade. O engenheiro Rodrigo Jundi, do Consórcio Rio Gávea, disse que a previsão de entrega da estação é no segundo semestre de 2028. A obra vai gerar cerca de 1.200 empregos, entre engenheiros e operários. Atualmente o canteiro de obras, que fica ao lado da PUC, recebe diariamente 120 pessoas.

O diretor de implantação do Metrô Rio, Silvio Godoy, lembrou que a obra foi retomada em maio deste ano com o início da retirada da água de poços formados por dois troncos de cilindro. Já foram removidos cerca de 10 mil litros de água, mas ainda faltam 30 mil. Por questões de segurança, são retirados 50 centímetros por dia e são usados drones para monitorar a estabilidade dos poços e até de prédios vizinhos. A água é lançada no Rio Rainha, vizinho à PUC.

O deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha, ex-secretário municipal de Transportes, disse que ficou satisfeito com as informações dadas pelo engenheiro Rodrigo Jundi sobre a segurança da obra.

"Me pareceu, pelas respostas que recebi em todas as perguntas que fiz, que a segurança da obra está sendo bastante bem feita. Um controle muito bem feito. Como o plano B, o orçamento tem mais de duas

<https://www.facebook.com/fatosquesaonoticia/posts/pfbid0FfB3SJLUoo8SCcuLXp1AEkxHt8rRjR1eh>

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Fatos Que São Notícia